

A DOCTRINA DA IGREJA DO SENHOR JESUS CRISTO DO NOVO TESTAMENTO

Por: David Alfred Zuhars, Jr., Pastor

"A esse glória na igreja, por Jesus Cristo, em todas as gerações, para todo o sempre. Amén." Ef. 3:21

CONTEÚDO

Capítulo 1 - A Igreja Verdadeira De Cristo - página 2
Capítulo 2 - A Origem da Igreja de Cristo -página 4
Capítulo 3 - A Definição da Igreja de Cristo -página 5
Capítulo 4 - O Batismo no Espírito Santo - página 7
Capítulo 5 - A Grande Comissão - página 9
Capítulo 6 - As Ordenanças da Igreja - página 11
Capítulo 7 - A Disciplina da Igreja - página 14
Capítulo 8 - O Governo e Os Oficiais da Igreja - página 16
Capítulo 9 - O Plano Financeiro da Igreja - página 19
Capítulo 10 - A Noiva de Jesus Cristo - página 20

CAPÍTULO 1 A IGREJA VERDADEIRA DO SENHOR JESUS CRISTO

INTRODUÇÃO

Mateus 16:18 e Efésios 4:4-6. É claro que Cristo Jesus tem uma igreja aqui no mundo através dos versículos citados acima. Mas, para dizer qual igreja é de Cristo, e quais não são de Cristo, é só compará-las com a igreja que achamos no Novo Testamento. Só assim podemos identificar a igreja verdadeira de Cristo. A igreja, que Jesus Cristo fundou, organizou e deixou, ainda está aqui no mundo pela promessa dele, ou tem que ser que Cristo mentiu e/ou a promessa dele falhou. Com toda certeza Cristo não mentiu nem a promessa dele falhou. Sabemos também, através da leitura da Palavra de Deus, que Ele tem uma igreja só aqui no mundo que é dele (quer dizer um só tipo de igreja). Qual igreja é então? Podemos identificá-la? Sem dúvida nenhuma podemos! Vamos agora!!!

IDENTIFICAÇÃO DELA

1. Cristo é o fundador, organizador, e cabeça da sua igreja, e só Ele. Podemos eliminar todas as igrejas menos uma. Então, esta tem que ser a igreja dele.

A Igreja Católica começou desenvolvendo no ano 251 D.C. por causa da heresia sobre o governo, disciplina, e batismo da igreja. Ela saiu da igreja verdadeira e foi apoiada pelo Rei Constantino Romano. Ela ficou crescendo e desenvolvendo até o ano 606 d.C. quando Bonifácio se tornou o primeiro papa para ser chamado o supremo Papa. Ela se tornou a religião do estado do Reino Romano e continuou crescer e aceitar todo tipo de idolatria e heresia. Ela começou tarde demais, além de falar na heresia que aceita e prega, para ter Jesus Cristo como seu cabeça. Ela foi fundada em cima de heresia e idolatria.

A Igreja Luterana começou no ano de 1530 d.C. e tem por seu cabeça Martino Lutero.

A Igreja Anglicana (da Inglaterra) começou no ano de 1540 D.C. e tem por seu cabeça O Rei Henrique VIII.

A Igreja Presbiterinana começou no ano de 1541 d.C. e tem por seu cabeça João Calvino.

A Igreja Congregacional começou no ano de 1581 d.C. e tem por seu cabeça Roberto Browne.
A Igreja Metodista começou no ano de 1729 d.C. e tem por seu cabeça João e Charles Wesley.
A Igreja Cristã (também chamada A Igreja de Cristo ou dos Discípulos de Cristo) começou no ano de 1827 d.C. e tem por seu cabeça Alexandre Campbell.

A Igreja dos Mormons começou no de 1830 d.C. e tem por seu cabeça José Smith.

A Igreja Adventista começou no ano de 1845 d.C. e tem por seu cabeça William Miller.

A Igreja das Testemunhas de Jeová começou no ano de 1884 d.C. e tem por seu cabeça Pastor Russell.

A Igreja Pentecostal começou no ano 1903 d.C. e tem por seu cabeça A. J. Tomlinson.

A Congregação Cristã no Brasil começou no ano 1909 d.C. e tem por seu cabeça Luiz Francescon.

A Igreja das Assembleias de Deus começou no ano de 1914 d.C. e tem por seu cabeça um grupo de pastores descaminhados das outras igrejas que começaram uma associação pentecostal em Hot Springs, Arkansas, E.U.A.

A Igreja Quadrangular (Cruzada Nacional) começou no ano de 1922 D.C. e tem por sua cabeça a mulher Aimee Semple McPherson.

Brasil para Cristo começou no ano 1950 d.C. e tem por seu cabeça Manoel de Melo.

Pentecostal, Deus É Amor começou no ano 1962 e tem por seu cabeça Davi Miranda.

A Igreja Universal começou no ano 1982 d.C. e tem por seu cabeça Edir Macêdo.

Nenhuma destas igrejas pode ser que Cristo fundou porque começou tarde demais e tem homem para seu cabeça. Cristo é o cabeça da sua igreja! Todas estas igrejas protestantes (a igreja batista não é protestante: veja o Rasto de Sangue) tem o batismo da igreja católica, portanto são igrejas falsas porque tem o batismo da sua mãe! (Apocalipse 17:1-6)

2. A Bíblia é a única regra de Fé e Prática da Igreja de Cristo. Ela não aceita outro livro, nem credo, nem visões, nem ciências ou tradições para sua regra de fé e prática. *Somente a Bíblia!*

3. A Igreja de Cristo é uma assembleia local e visível. A palavra igreja significa ajuntamento, congregação, assembléia ou reunião. A igreja que não pode ajuntar-se, nem congregar-se, nem reunir-se não é a igreja de Cristo. A igreja de Cristo não é universal nem invisível.

4. A Igreja de Cristo foi organizada e fundada durante o ministério terrestre e público de Cristo antes do dia de Pentecostes. I Coríntios 12:28 diz que Deus colocou primeiramente na igreja os doze apóstolos. No dia de Pentecostes 120 pessoas estavam reunidas esperando O Espírito Santo descer. (Atos 1:15) Os primeiros membros da igreja de Cristo eram os doze Apóstolos. Então, tem que ser que a igreja de Cristo começou antes do dia de Pentecostes. Jesus fundou sua igreja pessoalmente durante seu ministério antes de subir ao céu. Quando foi que Ele fundou e organizou sua igreja? Leia Lucas 6:12-16. Vamos notar outras coisas que provam que a igreja verdadeira começou antes do dia de Pentecostes.

A. Cristo prometeu edificar pessoalmente sua igreja sobre se mesmo. Mateus 16:18.

B. Cristo deu a regra da disciplina a sua igreja antes do dia de Pentecostes em Mateus 18:15-18. Cristo disse nesta passagem para falar (tempo presente) com a igreja. Como é que possa falar com uma igreja que não existe? Muitos estão dizendo que Cristo estava falando sobre a igreja futura. *Mas, não é isto que a Bíblia diz!* Cristo falou no tempo presente.

C. Jesus deu a Grande Comissão a sua igreja antes do dia de Pentecostes em Mateus 28:18-20. Se a igreja não começasse até o dia de Pentecostes, ela não teria comissão nem missão!

D. A igreja de Cristo tinha organização antes do dia de Pentecostes. Tinha tesoureiro (João 12:6) e votação (Atos 1:21-26) antes do dia de Pentecostes. Até a disciplina que Cristo mandou sua igreja praticar precisa da votação.

E. Cristo tinha entregue as ordenanças a sua igreja (Batismo e a Ceia, Mateus 28:18-20 e 26:26-30) antes do dia de Pentecostes. A igreja dele batizou e celebrou a Ceia antes do dia de Pentecostes. Se a igreja de Cristo não começasse até o dia de Pentecostes não teria nenhuma ordenança para observar.

F. Cristo cantou na sua igreja antes do dia de Pentecostes diz o escritor do livro de Hebreus.

(Hebreus 2:12) Quando foi que Ele cantou na sua congregação (igreja)? Mateus 26:30. Não pode cantar numa igreja que não existe.

G. A Bíblia diz que no dia de Pentecostes 3000 pessoas foram acrescentadas à igreja, (Atos 2:47). A igreja já existiu.

Esta igreja que Jesus Cristo fundou e organizou teve tudo necessário para ser uma igreja antes do dia de Pentecostes. *A igreja de Cristo começou durante o seu ministério terrestre antes do dia de Pentecostes!*

5. O Senhor Jesus Cristo prometeu perpetuidade a sua igreja que é local e visível. (Mateus 16;18, 28;20, Efésios 3;9-10, 21). A igreja de Cristo existe desde os dias de Cristo (seu Fundador e Organizador) até agora pela promessa dele. Se a igreja cessasse de existir durante os séculos (como todas as igrejas falsas dizem) a promessa de Cristo falhou e não poderíamos confiar em nenhuma promessa mais de Cristo. Pode ser? De maneira nenhuma; sempre seja Deus verdadeiro, e todo o homem mentiroso!

CONFORMIDADE DOUTRINÁRIA

Podemos também identificar a igreja verdadeira de Cristo pela doutrina dela. (Efésios 3:9-10, 21) Ela é a coluna e firmeza da verdade. (I Timóteo 3:14-15) Cristo deu a ela a sua Palavra para pregar e guardar. (Mateus 28:18-20) Ela tem pregada, guardada, preservada, e conservada a Palavra dele durante os séculos desde os dias de Cristo, seu cabeça. Ela tem batalhada pela fé que uma vez foi dada aos santos. (Judas 3-4) Ela tem repreendida os infiéis para que sejam sãos na fé. (Tito 1:12-14) Se ela não tem feito isto, quem tem? A igreja universal e invisível? Não! Além de não existir, a chamada igreja universal e invisível tem todo tipo de heresia e hipocrisia. A igreja de Cristo ainda está no mundo batalhando pela fé, e estará até que Cristo volte, pela promessa dele. Vamos identificar a igreja do Senhor Jesus Cristo através da doutrina bíblica que ela prega.

1. Salvação. Ela prega o Evangelho e o Cristo da Bíblia. O pecador pode ser salvo pela graça só, através da obra que Cristo fez na cruz para salvar o pobre pecador. O pecador não pode se salvar, mas tem que se arrepender dos seus pecados e crer em Cristo como seu Salvador pessoal. O Evangelho é que Cristo morreu, foi sepultado, e ressuscitou ao terceiro dia para salvar o pecador. O pecador recebe perdão dos seus pecados e vida eterna pela fé em Cristo, e que o não salvo será lançado no inferno para sempre. Ela só recebe na sua igreja pessoas salvas e não pessoas não salvas. (Atos 2:41)

2. Cristo - O Único Cabeça, Fundador, e Legislador da Igreja. Já falamos sobre isto acima, não vamos repetir aqui.

3. Bíblia - A Única Regra de Fé e Prática. A Palavra de Deus é nossa arma espiritual. (I Timóteo 3:15-17, II Timóteo 3:16-17)

4. Batismo - pela imersão, só pessoa salva deve se batizar (não crianças), é simbólico (não é sacramento), e tem que ser feito pelo administrador certo (uma igreja verdadeira de Cristo). (Atos 2:41-42, Mateus 3:13-17)

5. Ceia Memorial. A pessoa salva e batizada segundo as Escrituras é qualificada só para participar na Ceia do Senhor. A Ceia é uma ordenança da igreja e ela não tem direito para abri-la a todo mundo, a Ceia deve ser restrita (fechada), é para os membros fiéis duma igreja local de Cristo. A Ceia é simbólica do Evangelho de Cristo. (não é sacramento) (I Coríntios 11:17-34)

6. Plano Financeiro - Pelos Dízimos e Ofertas. (Mateus 23:23, I Coríntios 9:14, 16:1-3)

7. Seus Oficiais - Pastores (Bispos, Presbíteros e Anciãos são outros nomes pelo pastor) e Diáconos. (I Timóteo 3:1-16)

8. Governo - Democrático. Todos os membros são iguais e ninguém fora da igreja pode mandar a igreja. (Mateus 20:24-28, 23:5-12, Atos 1:15-26, 6:1-6, II Coríntios 2:6)

9. Completa Separação entre a igreja e o estado. Devemos ser cidadãos bons e seguidores de Cristo. Os Batistas crêem na liberdade religiosa absoluta para todo mundo! Ninguém deve mexer nas coisas entre eu e meu Deus. (I Timóteo 2:5, Mateus 22:21)

Se a primeira igreja que Cristo mesmo fundou estivesse aqui no mundo ainda, seria chamada o

que? Sem dúvida -- *Batista!*

CAPÍTULO 2

A ORIGEM DA IGREJA DO SENHOR JESUS CRISTO

INTRODUÇÃO

Mateus 16:18 - Jesus disse que ia edificar Sua Igreja. Ele prometeu fazer isto! Quando Cristo promete fazer uma coisa, *Ele faz mesmo!* É possível que a promessa dele falhe? *Nunca!* O que Ele quer, Ele faz. Ele prometeu edificar sua igreja, portanto, sabemos com certeza que ela está aqui no mundo e estará até que Ele volte. *Ele prometeu!*

JOÃO O BATISTA

No Velho Testamento lemos a profecia de Deus que ia mandar João o Batista para ser o precursor do Messias, Jesus Cristo. (Isaías 40:3, Malaquias 3:3) No Novo Testamento lemos o cumprimento dela. (Mateus 3:3) A missão divina de João o Batista foi anunciar o Messias e preparar um povo para Ele. (João 1:6-8, Lucas 1:17) João o Batista foi enviado (comissionado) por Deus mesmo. Deus mandou ele para pregar o Evangelho e batizar os convertidos. João o Batista era o único homem autorizado para batizar no mundo naquele tempo. Não encontramos outro batismo na Bíblia autorizado por Deus. Temos que decidir, o batismo de João o Batista, é dos homens ou dos céus? Jesus fez esta pergunta aos fariseus e eles não quiseram responder, (Mateus 21:26-26), mas souberam a resposta certa. Claro que o batismo de João o Batista era e é de Deus, (João 1:29-34). Jesus reconheceu o batismo de João e aceitou-o quando foi batizado por ele. Todos os primeiros membros (os doze apóstolos) da primeira igreja em Jerusalém tiveram o Batismo de João o Batista também. Foi assim que João preparou um povo para Jesus Cristo. O Senhor Jesus Cristo formou sua primeira igreja em Jerusalém dos convertidos batizados por João o Batista. A igreja verdadeira de Cristo tem o batismo do Batista. Esta é a única igreja que tem. Todas as igrejas protestantes tem o batismo da igreja católica. Mas a igreja de Cristo nunca fez parte da igreja católica, portanto não é protestante, e nem tem o batismo dela. Ela começou com Jesus e tem o batismo de João o Batista. Sem dúvida nenhuma, esta é a igreja batista que tem o batismo de João.

A IGREJA DE CRISTO

A Igreja de Cristo (Batista) tem o batismo de João o Batista.

1. Cristo foi batizado por João. (Mateus 3:13-17) Ele andou 100 quilômetros para se batizar por João. Porque o batismo do Batista era (e é) o único autorizado por Deus. A autoridade no batismo é muito importante.

2. Cristo formou sua igreja dos batizados por João o Batista, os Apóstolos. (Atos 1:21-22, I Coríntios 12:28, Lucas 6:12-13)

3. Cristo prometeu perpetuar sua igreja até que venha. (Mateus 16:18, 28:18-20, I Coríntios 11:26) Portanto, sabemos que o batismo de João o Batista ainda está no mundo porque a igreja de Cristo ainda está no mundo. A pessoa que não tem este batismo não tem o batismo do Novo Testamento.

4. Jesus Cristo autorizou sua igreja fazer seu trabalho aqui neste mundo. (evangelizar, batizar, e ensinar todo o conselho de Deus). Só ela tem esta autoridade de Cristo. (Mateus 28:18-20, Efésios 3:21)

5. Qual é a igreja verdadeira que Cristo fundou e autorizou para fazer Seu trabalho? Como é o nome dela? Ela tem o único nome dado por Deus na Bíblia, *Batista*. Deus chamou João "O Batista". Quando ele nasceu o nome dele era só João. (Lucas 1:13, 63) Deus chamou ele O Batista porque era Batista. Não estou envergonhado para ser identificado com os batistas e ter o batismo deles, porque é o único reconhecido e autorizado por Deus. "A esse glória na igreja, por Jesus Cristo, em todas as gerações, para todo o sempre. Amén. (Efésios 3:21)

CONCLUSÃO

Meu caro leitor, é muito importante ter o batismo autorizado, aceitado, e aprovado pelo Senhor Jesus Cristo. Se não tem este batismo, não é batizado ainda, nem faz parte de uma igreja do Senhor Jesus Cristo. Nós devemos tentar agradar e imitar nosso Salvador Jesus Cristo como Ele manda e não como nós achamos certo. Cristo vai galardoar seu povo segundo a sua fidelidade, e Ele é e será o juiz da nossa fidelidade. O Senhor Jesus Cristo recebe a sua glória através da igreja verdadeira dele, e queremos glorificar nosso mestre o melhor possível. Por isto, temos que procurar o batismo do Novo Testamento e servir nosso maravilhoso Salvador na igreja dele.

CAPÍTULO 3

A DEFINIÇÃO DA IGREJA DO SENHOR JESUS CRISTO

INTRODUÇÃO

Mateus 16:18, 28:18-20, Efésios 3:21. O Senhor Jesus Cristo tem uma igreja aqui no mundo e isto ninguém nega. Mas, as qualidades, o caráter, a composição, e a definição dela é muito discutido e mal entendido. A igreja de Jesus Cristo tem que ser importante, porque por ela Cristo recebe sua glória.

Toda a Cristandade Protestante ensina que a palavra "igreja" tem um significado duplo no Novo Testamento. Ela diz que a palavra igreja significa uma igreja universal invisível e local visível ao mesmo tempo. A Bíblia Anotada por C.I. Scofield chama a igreja universal invisível, a igreja verdadeira. (Veja a notação em Hebreus 12:23). Parece que ele acha que a igreja local visível é a igreja desprezível ou até falsa. Mas, o povo que prega esta igreja universal invisível só não concorda no que é na realidade. Alguns deles dizem que a igreja verdadeira é composta de todos os salvos do dia de Pentecostes até a primeira ressurreição e outros dizem que ela é composta do número total dos salvos de Adão até ao fim do mundo. Os pastores que não concordam com isto são chamados os fanáticos desencaminhados.

Não importa o que eles acham, mas só o que a Palavra de Deus fala. Muitos deles sabem melhor do que isto, mas não podem mudar sua doutrina errada agora por causa da missão da qual fazem parte e da qual recebem seu sustento. Se admitirem agora seu erro, teriam que sair da missão deles. Nada é melhor do que ficar com Deus e sua Palavra. Deus nos ajude ter bastante coragem para seguir as Escrituras apesar de tudo!

A Bíblia fala que há um só corpo (tipo de igreja) de Cristo aqui no mundo (Efésios 4:4) e que ela não pode ser universal nem invisível pelo significado da palavra "igreja". (Veja o livro escrito por Milburn Cockrell "A Procura da Igreja Universal Invisível") Vamos agora examinar as Escrituras Divinas para ver como é que fica a definição da igreja verdadeira de Cristo.

O USO MUNDANO E SECULAR DA PALAVRA "IGREJA"

1. O USO CATÓLICO - A Igreja Católica ensina que a igreja é universal visível, composta de todas as pessoas católicas na terra. A igreja (segundo ela) é uma hierarquia com o Papa como o cabeça da igreja toda. Sabemos que não pode ser a verdade porque Cristo não edificou sua igreja sobre Pedro ou nenhum outro homem, mas, sim sobre a Pedra Principal da Esquina, que é o Senhor Jesus Cristo mesmo.

2. O USO PROTESTANTE - A Igreja Protestante ensina que a igreja é universal invisível composta de todas as igrejas de qualquer tipo, e que elas são uma igreja só. Como é que esta igreja universal invisível possa ser a coluna e firmeza da verdade quando tem dentro dela tanta variedade de doutrina e falsidade? Ela não preservou a verdade nem preserva-a agora, mas está negando muita doutrina bíblica, e diz que é a igreja verdadeira!? A igreja universal invisível é a invenção dos protestantes para justificar sua existência! Todas elas e seus cabeças (quase todos eles eram ex-padres) saíram da igreja católica com o batismo dela e tiveram que evitar esta verdade de qualquer maneira. *A igreja universal invisível é uma invenção humana para evitar a única conclusão que podemos tomar - elas não tem direito para existir porque vem duma fonte corrompida que é a igreja católica!* Esta igreja universal invisível começou com os reformadores protestantes. Estes reformadores deviam ter deixado sua heresia e recebido o batismo da

igreja de Cristo mesmo em vez de começar novas igrejas não autorizadas por Cristo.

3. O USO de identificar uma denominação de igrejas. Igrejas são locais e particulares.

4. O USO que fala do prédio onde a igreja se reúne. Uma igreja não é um prédio, mas um grupo de pessoas.

5. O USO BÍBLICO - Uma igreja é um corpo de Cristo local e visível. Cristo tem muitas igrejas na terra, mas só um tipo de igreja. Uma igreja verdadeira é uma coisa visível (particular) que pode se reunir num local certo!

A PALAVRA "IGREJA" DO NOVO TESTAMENTO

1. O Senhor Jesus Cristo falou a palavra igreja, na língua grega, a língua original do Novo Testamento, a palavra traduzida igreja é *Ekklesia* (Εκκλησία), aos seus discípulos sem explicar o significado da palavra a eles. Porque? Porque era uma palavra bem usada e entendida no tempo dos apóstolos. O Uso comum daqueles dias era ajuntamento, assembleia, reunião, congregação, e sessão. Jesus nãoalaria a palavra igreja com novo significado sem explicar bem o novo significado. Se Ele falasse esta palavra igreja sem explicar o novo significado nenhum dos apóstolos entenderia a palavra corretamente. Mas, eles entenderam sem explicação nenhuma, provando que Jesus não mudou o significado da palavra igreja entendida.

Alguns protestantes, e infelizmente alguns batistas também, estão dizendo que a palavra igreja só significa "os chamados por Deus", e dizem que os eruditos concordam com eles. Mas, o problema é que não é a verdade. O Léxico Grego dá o seguinte significado da palavra ekklesia; "uma assembleia do povo convocado no lugar público de conselho para o propósito de tratar assuntos públicos". Então, a palavra igreja significa mais do que só os chamados por Deus. *Uma igreja de Cristo é uma assembleia dos chamados por Deus e batizados segundo as Escrituras num lugar local e visível com o propósito de fazer a vontade do seu cabeça Jesus Cristo aqui na terra.*

2. O exemplo bíblico do uso da palavra igreja no Novo Testamento é Atos 19:32, 39, 41. A palavra traduzida ajuntamento nestes tres versículos é a mesma palavra (ekklesia) que é traduzida igreja no resto do Novo Testamento. Estes tres versículos se referem ao ajuntamento grego e público dos cidadãos na cidade de Éfeso. Foi uma assembleia local e visível de pessoas reunidas para tratar os assuntos do povo. Portanto, o Novo Testamento mesmo dá o significado correto da palavra igreja. Este é o único significado que achamos no Novo Testamento. Uma igreja universal visível nem invisível pode satisfazer a definição bíblica da palavra igreja. A igreja universal invisível nunca se reúne, nem glorifica a Cristo, nem guarda as ordenanças corretamente, nem prega todo o conselho de Deus.

CONCLUSÃO

A igreja verdadeira do Senhor Jesus Cristo é um corpo local e visível de Cristo de uma constituição doutrinária definida. Isto é indispensável para ser uma igreja verdadeira de Cristo. Só assim ela pode guardar a unidade do Espírito. (Efésios 4:3) Foi por isto mesmo que Cristo fundou sua igreja - guardar a unidade do Espírito que é a *"fé que uma vez foi dada aos santos."* Esta igreja chamada a igreja universal invisível não pode fazer isto, nem tem feito, mas ela é a morada de todo tipo de maldade e heresia. A igreja verdadeira de Cristo é a *"coluna e firmeza da verdade."*

CAPÍTULO 4

O BATISMO NO ESPÍRITO SANTO

INTRODUÇÃO

Mateus 3:11, Marcos 1:8, Lucas 3:16, João 1:33, Atos 1:5, 11:15-16. Estas seis passagens são as únicas na Bíblia que falam do Batismo no Espírito Santo. Há mais duas que descrevem o Batismo no Espírito Santo, Atos 2:1-13, 10:44-48.

IDEAS FALSAS DO BATISMO NO ESPÍRITO SANTO

1. O Batismo no Espírito Santo para muita gente (Pentecostal) é uma coisa que vem após a salvação chamado a segunda bênção ou a santificação inteira. O povo que acredita nisto diz que recebe os dons espirituais e/ou a exterminação de pecado inteiramente da vida. Só pensar nisto por um minuto mostra que não pode ser a verdade sobre a vida do crente ainda no mundo. A exterminação da natureza velha e pecaminosa do crente é uma coisa ridícula, porque a Bíblia diz que é uma impossibilidade enquanto estamos nesta carne. I João 1:8-10, 2: 1-2 fala que o salvo que acha que não peca mais (claro que o salvo não tem prazer em pecar) está se enganando e mentindo. O Apóstolo Paulo negou isto em Romanos 7. O pensamento do Apóstolo Paulo sobre a sua vida mostra esta grande verdade. Cedo no ministério de Paulo, ele disse de si mesmo que era o menor dos Apóstolos (I Cor. 15:9), mais tarde ele disse de si mesmo que era o mínimo de todos os santos (Efé. 3:8), e no fim da vida dele, ele disse de si mesmo que era o principal dos pecadores (I Tim. 1:15). O mais perto que o salvo anda com Cristo, o mais que reconhece seus pecados.

Outras vezes a gente carismática (pentecostal) diz que quando o crente é batizado no Espírito Santo que recebe os dons espirituais (falar nas línguas estranhas, curar doenças, expulsar demônios, receber visões, profecias e ciências). Nenhuma pessoa pode negar que Deus deu-os a sua igreja daquela época, mas dizer que é para hoje em dia não está certo. Porque Deus deu-os então? O Novo Testamento não estava escrito ainda naquele tempo e Deus deu estes dons a sua igreja daquele tempo para autenticar, dedicar, aprovar, e autorizar sua primeira igreja no mundo até chegasse a Bíblia escrita e completa. Não é preciso mais estes dons porque agora temos o Novo Testamento completo para autenticar e identificar a igreja verdadeira de Cristo e a sua doutrina. É isto mesmo que Cristo prometeu fazer em João 16:12-15 e o Apóstolo Paulo diz que estes dons espirituais iam cessar quando o Novo Testamento seria escrito em I Coríntios 13:8-11. O Novo Testamento está escrito, portanto sabemos que os dons espirituais já cessaram e temos tudo necessário (o Velho e Novo Testamentos) para autenticar a igreja de Cristo e sua doutrina.

2. O Batismo no Espírito Santo para outra gente acontece quando a pessoa é salva. Eles dizem que o Batismo no Espírito Santo é igual a regeneração do Espírito Santo e que ele acontece no mesmo instante da salvação. Quando a pessoa é regenerada (dizem eles) se torna membro (na hora da salvação) da igreja universal invisível.

Vamos examinar isto para ver o que Deus diz. Além de não existir esta igreja chamada universal invisível no Novo Testamento, não encontra no Novo Testamento um crente individualmente (sozinho) que foi batizado no Espírito Santo, mas sempre um grupo de crentes. Está confundindo a salvação e o batismo no Espírito Santo. Há algumas diferenças entre o Batismo no Espírito Santo e a salvação ou a regeneração. O Batismo no Espírito Santo era para autenticar, dedicar, autorizar e dar poder a igreja verdadeira de Cristo, que era um grupo de crentes. A obra do Espírito Santo no Novo Nascimento é para a salvação dum pecador individual dos seus pecados. O Batismo no Espírito Santo é dum grupo de crentes (uma assembleia de Cristo - Atos 2), mas a salvação (regeneração) é de um pecador individual. O Batismo no Espírito Santo é visível, audível e external; mas a obra de salvação (novo nascimento) é invisível, silenciosa e internal. Até os elementos destas coisas são diferentes. Jesus Cristo batizou sua igreja no Espírito Santo, na obra do novo nascimento o Espírito Santo usa a Palavra de Deus para a salvação. Mas, para ser membro duma igreja batista tem que se batizar em água. Como um crente precisa ser batizado só uma vez verdadeiramente em água (não será repetido), da mesma forma a igreja de Cristo (que é uma assembleia local e visível) foi batizada uma vez só no Espírito Santo (não precisa ser repetido), porque uma vez dá para sempre.

O PROPÓSITO DO BATISMO NO ESPÍRITO SANTO

Atos 1:3-5, 8. Cristo prometeu dar a sua igreja, que Ele tinha fundado e organizado já, o poder (abilidade) em abundância para fazer o trabalho dele, (pregar o evangelho a toda criatura, guardar as

ordenanças e ensinar todo o conselho de Deus), até a consumação dos séculos. Ela recebeu este poder no dia de Pentecostes. O Espírito encheu a igreja de Cristo naquele dia e ainda Ele está com ela dando este poder para cumprir a vontade dele na terra. Não há outra razão porque ela ainda está na terra além desta. O mundo e as religiões falsas tentaram acabar com ela, mas pela promessa de Deus e o poder do Espírito Santo não podem. Ele prometeu estar com sua igreja e as portas do inferno não prevalecerão contra ela. O Espírito Santo está com a igreja de Cristo de uma maneira especial que Ele não está com as igrejas falsas. O Espírito Santo habita em toda pessoa salva (apesar da igreja falsa dela), mas Ele tem nada haver com as igrejas falsas. O Espírito Santo entrou e mora na igreja verdadeira de Cristo desde o dia de Pentecostes e não sai mais dela.

Nota a promessa. (1) João O Batista tinha falado que Jesus ia batizar sua igreja no Espírito Santo em Mateus 3:11. Atos 1:4 diz que Jesus mandou sua igreja não sair de Jerusalém, mas aguardar a promessa do Espírito Santo. (2) "Não muito depois destes dias" aconteceu exatamente que Jesus tinha prometido. O Espírito Santo encheu a igreja verdadeira de Cristo. Jesus disse (Atos 1:8) que a igreja dele ia ser testemunhas em Jerusalém como em toda a Judéia e Samaria, e até aos confins da terra. Foi isto mesmo que começou acontecer no dia de Pentecostes. Foi isto mesmo que a primeira igreja fez no dia de Pentecostes, pregar as grandezas de Deus na própria língua dos povos e ela batizou os novos convertidos em água. Então foi Deus dando o poder para a igreja que Cristo tinha fundado já durante o seu ministério.

A MORADA DIVINA E TERRESTRE

Vamos examinar o exemplo do Velho Testamento. A igreja do Novo Testamento (local visível) é chamada; o templo de Deus (I Coríntios 3:16-18), a morada de Deus (Efésios 2:22), o edifício de Deus (I Coríntios 3:9), e a casa de Deus (I Timóteo 3:15). Deus sempre teve uma morada terrestre, (tabernáculo e templo), e ainda tem (igreja verdadeira de Cristo), onde Ele encontra seu povo e faz seu trabalho através dela. Ele era sempre o cabeça da sua casa terrestre e ainda é! A igreja verdadeira batista é a casa espiritual terrestre dele. (Efésios 2:19-22).

1. Exemplo do Tabernáculo do Velho Testamento. Deus mandou Moisés construir o Tabernáculo segundo o seu plano. Quando Moisés já tinha construído todo o tabernáculo, ele fez um holocausto (sacrifício), Deus aceitou o trabalho de Moisés (porque era exatamente segundo o plano dele), e encheu sua casa com sua glória. (Êxodo 40:16-35) Da mesma forma Deus mandou Cristo para edificar sua igreja (durante o seu ministério público) e quando foi edificada Cristo sacrificou-se a si mesmo na cruz, Deus aceitou a igreja feita por Cristo e encheu ela com seu Espírito no dia de Pentecostes.

2. Exemplo do Templo do Velho Testamento. Deus mandou Salomão construir o templo do material preparado pelo Rei Davi. Quando Salomão tinha feito o templo todo ele fez holocausto (sacrifício), Deus aceitou o trabalho dele e encheu o templo com seu Espírito. (I Reis 8:1-11) Da mesma forma Deus mandou Cristo edificar sua igreja do material preparado por João O Batista (durante seu ministério público) e quando foi edificada Cristo sacrificou-se a si mesmo na cruz, Deus aceitou a igreja feita por Cristo e encheu ela com seu Espírito no dia de Pentecostes.

CONCLUSÃO

Há um só batismo que resta para nós hoje em dia (Efésios 4:5) e não é o batismo no Espírito Santo, mas sim em água. O batismo em água é a entrada da igreja verdadeira batista de Cristo que uma vez foi batizada no Espírito Santo. Ela é a morada terrestre de Deus onde Ele encontra seu povo de uma maneira especial, e é através dela que Ele faz seu trabalho aqui na terra. Ela é aprovada, dedicada, autorizada, autenticada e abençoada pelo Espírito Santo. É uma grande bênção fazer parte dela. Deus nos ajude ser fiéis nela.

INTRODUÇÃO

Mateus 28:16-20, Marcos 16:15, Lucas 24:46-48, e Atos 1:3-12. Nota que esta palavra "todo" está escrito quatro vezes em Mateus 28:16-20. Vamos estudar os quatro "todos".

"TODO PODER"

"É-me dado todo o poder no céu e na terra." Esta palavra poder aqui significa autoridade. O Senhor Jesus Cristo, quem tem todo o poder; autoriza, comissiona, manda, e envia sua igreja para evangelizar este mundo inteiro, batizar os convertidos, e ensiná-los todo o conselho de Deus. Onde vem este poder? Vem do Pai do céu! Cristo Jesus tem o direito para seu poder (fazer toda a sua vontade) porque Ele é o Criador, Deus Soberano, e Mediador entre Deus e o homem. Cristo mandou sua igreja (veja capítulo 4) pregar toda a sua Palavra a toda a criatura.

"ENSINAI TODAS AS NAÇÕES"

"Portanto ide, ensinai todas as nações". Esta é a parte missionária da Grande Comissão. Nossa obra missionária é evangelizar o mundo inteiro. É nosso privilégio, mas também nossa responsabilidade e obrigação. A palavra ensinar no versículo 19 não é a mesma palavra ensinar (na língua grega) no versículo 20. A palavra ensinar no versículo 19 significa "fazer discípulos". Como é que possamos fazer discípulos sem ensinar a Palavra de Deus? *É impossível!* A pessoa perdida tem que saber algumas coisas antes de ser salva. Por isso, Cristo mandou sua igreja pregar (ensinar) a sua Palavra a toda criatura.

"BATIZANDO-AS"

A Igreja do Senhor Jesus Cristo tem a responsabilidade para batizar os novos convertidos corretamente. Ela só pode batizar os convertidos se guardar o batismo que ela recebeu do Senhor Jesus Cristo perfeitamente. Ela tem um grande privilégio em batizar os convertidos, mas também uma grande responsabilidade em guardar puro as ordenanças dadas a ela por Jesus Cristo.

Nota a ordem da grande comissão. 1. Fazer discípulos. 2. Batizar os convertidos. 3. Ensinar a guardar todas as coisas que eu tenho mandado. Devemos batizar os salvos e depois doutriná-los.

Como é que fica o batismo certo do Novo Testamento? Observe os requerimentos do batismo reconhecido como verdadeiro do Novo Testamento. 1. Candidato - pessoa salva. 2. Modo - imersão. 3. Desígnio - mostrar simbolicamente a salvação. 4. Autoridade - administrado por uma igreja verdadeira de Cristo, porque só ela tem direito para batizar. Veja capítulo 6.

"GUARDAR TODAS AS COISAS"

A igreja do Senhor Jesus Cristo tem a responsabilidade de ensinar todas as coisas que Cristo mandou. A palavra "ensinar" neste versículo significa doutrinar. A grande comissão é missionária e também pastoral. Não é bastante só para ganhar almas por Cristo, também é nossa responsabilidade para ensiná-las "todo o conselho de Deus". Não temos cumprido nossa tarefa até doutrinar os convertidos. A melhor maneira de fazer isto é organizar igrejas onde os salvos podem se reunir e aprender a verdade. O Apóstolo Paulo é nosso exemplo nisto. Ele viajou pregando as Boas Novas e organizando igrejas onde ele ensinou os convertidos a Palavra de Deus.

"ESTOU CONVOSCO TODOS OS DIAS"

"Eu estou convosco todos os dias até à consumação dos séculos. Amém." O Senhor Jesus deu dois grandes encorajamentos a sua igreja em conexão à grande comissão; todo o poder e a sua presença perpétua. A igreja do Senhor Jesus Cristo tem a promessa dele de perpetuidade, poder, guiamento, e proteção. Cristo ainda está com sua igreja para dar poder e segurança no trabalho dela. Ó que grande privilégio e responsabilidade são nossos.

ATOS 1: 8: "Mas recebereis a virtude do Espírito Santo, que há de vir sobre vós; e ser-me-eis

testemunhas, tanto em Jerusalém como em toda a Judéia e Samaria, e até aos confins da terra."

CAPÍTULO 6

AS ORDENANÇAS DA IGREJA DO SENHOR JESUS CRISTO

INTRODUÇÃO

Mateus 28:18-20, 26:26-29, I Coríntios 11:1-2. Jesus entregou as ordenanças a sua igreja para administrar e guardar. A igreja do Senhor Jesus Cristo só tem duas: o Batismo e a Ceia Memorial. Elas são ordenanças da igreja verdadeira de Cristo. A quem Cristo entregou a Grande Comissão é a quem Ele entregou as duas ordenanças.

Cristo Jesus entregou a Grande Comissão a quem? A promessa (Estou convosco todos os dias, até a consumação dos séculos, Mateus 28:20) que a ela junta-se mostra que Jesus não estava falando com os Apóstolos como indivíduos, porque prometeu sua presença até ao fim dos séculos. Certamente Ele não pensou que os Apóstolos viveriam até ao fim dos séculos. Então, tem que ser que Cristo deu esta comissão a eles numa capacidade oficial ou corporal. Tem que ser que Ele deu a grande comissão aos Apóstolos como constituindo a sua primeira igreja. Uma igreja verdadeira é um corpo de Cristo, a cabeça sempre faz a sua obra através do seu corpo. Uma igreja é chamada também um templo do Espírito Santo, o Espírito dirige a obra de Deus por meio dela, (I Coríntios 3:16). Desde que uma igreja de Cristo é chamada a coluna e firmeza da verdade, a comissão foi confiada a ela para guardar. Além disto, I Coríntios 12:13 diz que o batismo em água (tem que ser na água porque não existe outro batismo para hoje em dia, Efésios 4:4-6, nem igreja universal invisível) é a porta da igreja, segue-se então que as ordenanças foram entregues a igreja. Portanto, a igreja do Senhor Jesus Cristo é o guardador e protetor das ordenanças e só ela tem o direito dado por Cristo para administrá-las.

As ordenanças da igreja de Jesus Cristo são retratos da obra salvadora de Cristo feita na cruz. A igreja dele tem que guardá-las puramente ou desobedecer o seu cabeça, pervertir os retratos da obra da salvação, é perder o direito para ser reconhecido como uma igreja verdadeira de Cristo, (Apoc. 2:5).

O BATISMO DO NOVO TESTAMENTO

Quais são os aspectos verdadeiros do Batismo do Novo Testamento? São quatro, vamos observá-los.

1. Imersão. O significado da palavra "batismo" é, sem dúvida nenhuma, imersão (todos os léxicos gregos concordam). A Palavra de Deus mesma mostra o que é o batismo verdadeiro. Jesus foi batizado pela imersão, (Mateus 3:13-17). Quando Ele foi batizado, a Bíblia diz que "Ele saiu logo da água". Tem que estar por dentro da água para sair da água. João O Batista batizou onde teve "muitas águas", (João 3:23). Porque? Não precisa muitas águas para a asperção, mas, sim para a imersão. Filipe levou o eunuco à água para batizá-lo, (Atos 8:38-39). A Bíblia diz que "desceram ambos à água". Quando o batismo é pela asperção a pessoa não tem que descer à água nem sair. O símbolo do batismo bíblico requer imersão para mostrar um sepultamento e ressurreição. O batismo do Novo Testamento é pela imersão!

2. Símbolo. O Batismo é para simbolizar o Evangelho: a morte, o sepultamento, e a ressurreição de Jesus Cristo. Sabemos que batismo não é para a salvação nem regeneração da alma, porque Jesus se batizou, mas não para se salvar. Porém, Cristo mostrou no seu batismo a obra da salvação que ia fazer; sua morte, seu sepultamento, e sua ressurreição, (cumprir toda a justiça para seu povo, Mateus 3:15).

A Bíblia diz que o pecador é salvo pela fé em Cristo e na obra que Ele fez no calvário para salvar o pecador, (Atos 16:31, II Coríntios 5:21, Gálatas 2:16); não pelas boas obras da lei. O batismo é uma figura (I Pedro 3:20-21) para mostrar a salvação do convertido, sua morte para o pecado, e sua ressurreição para a justiça, (Romanos 6:1-6, Gálatas 3:27, Colossenses 2:12). O batismo do Novo Testamento é a confissão da nossa fé.

Estamos batizados no nome do Pai, do Filho, e do Espírito Santo. Isto mostra que nossa salvação é a obra do Deus Triuno. Deus o Pai elegeu seu povo para salvar antes da fundação do mundo, Deus o Filho remiu este povo escolhido do Pai na cruz, e Deus o Espírito Santo chama este povo escolhido para a

salvação. Tudo isto estamos figurando em nosso batismo.

Por isso, não podemos aceitar o batismo de qualquer igreja que batiza crianças e/ou que prega que batismo salva. Se aceitarmos o batismo delas estaríamos aprovando a doutrina falsa, porque o batismo é a expressão da doutrina da igreja batizadora.

3. Candidato. Só a pessoa salva já deve se batizar. A pessoa que tem pela fé a certeza da salvação pelo sangue de Cristo derramado na cruz é qualificada para se batizar. Não há no Novo Testamento nenhuma ocasião que alguém foi batizado sem fé em Cristo como seu salvador. No dia de Pentecostes a primeira igreja somente batizou pessoas salvas, (Atos 2:41). Quando Jesus se batizou por João O Batista já era filho de Deus. O símbolo da ordenança exige fé por parte do batizando. O batismo significa a morte para o pecado e a ressurreição para andar em novidade da vida. Portanto, devemos batizar somente os salvos.

O batismo da criança, por esta razão, é proibido. Não há nem cheiro do batismo de crianças na Bíblia.

4. Autoridade. O Senhor Jesus Cristo andou mais ou menos 100 quilômetros para ser batizado por João O Batista, (Mateus 3:13). Seria muito mais fácil pedir um dos irmãos da Galiléia para batizá-lo. Mas, não foi isto que Jesus fez! Porque? Porque João era o único homem autorizado por Deus para dar o único batismo autorizado por Deus. Todos os Apóstolos eram batizados por João O Batista. Jesus formou e fundou sua primeira igreja dos batizados por João O Batista. Este batismo é o único batismo reconhecido por Deus. O Senhor Jesus Cristo entregou este batismo de João O Batista a sua igreja para administrar e guardar. É só ela que tem o batismo autorizado e reconhecido por Deus. A Igreja Católica tem um batismo pervertido. Todas as Igrejas Protestantes tem o batismo da sua mãe (igreja católica) que é pervertido. As Igrejas Batistas que aceitam a imersão (ou asperção) feita por uma destas igrejas (ou o batismo numa destas igrejas batistas que aceita o batismo das igrejas falsas) estão aceitando o batismo da Grande Prostituta. Por esta razão, não são mais Igrejas Batistas Verdadeiras do Senhor Jesus Cristo, e não podemos aceitar mais o batismo numa igreja batista assim. Ninguém tem o direito para mudar o batismo do Novo Testamento de jeito nenhum. "O batismo de João donde era? Do céu, ou dos homens?" Meu amigo, tem que decidir! Temos o direito para fazer e ser somente o que nosso Deus manda e quer. Vamos seguir Ele em tudo pela graça. "A esse glória na igreja, por Jesus Cristo, em todas as gerações, para todo o sempre. Amém."

A CEIA MEMORIAL DO SENHOR JESUS CRISTO

Mateus 26:26-30, Marcos 14:22-26, Lucas 22:19-20, I Coríntios 11:23-31. A Ceia Memorial do Senhor Jesus Cristo é uma das duas ordenanças da igreja. A Ceia de Cristo foi instituída na véspera da sua traição e crucificação. Cristo mandou sua igreja observá-la "até que venha."

1. O Símbolo da Ceia. Jesus Cristo disse na noite que instituiu a Ceia Memorial, "Fazei isto em memória de mim." A Ceia do Senhor é para o salvo lembrar o que Jesus fez por ele na cruz. Estamos mostrando como é que fica a nossa salvação em Cristo; que Cristo, o perfeito Filho de Deus e do Homem, derramou seu sangue para nos salvar. A Ceia é comemorativa, memorial, simbólica, e pregadora da nossa salvação em Cristo Jesus. Cada vez que uma igreja celebra a Ceia, ela está anunciando a morte de Cristo novamente. Vamos estudar os símbolos da Ceia do Senhor Jesus Cristo.

A. "Jesus tomou o pão, e abençoando-o, o partiu, e o deu aos discípulos, e disse: tomai, comei, isto é o meu corpo, Mateus 26:26." O pão é o retrato do corpo perfeito de Jesus. O pão da Ceia não é o corpo verdadeiro (literal) de Cristo, nem Cristo está presente no pão invisivelmente. Mas, o pão é só o símbolo do Cristo perfeito.

O pão asmo representa a encarnação do Senhor Jesus. "Cristo se fez carne, e habitou entre nós, e vimos sua glória, como a glória do unigênito do Pai, cheio de graça e de verdade," João 1:14. Cristo deixou a glória do céu, nasceu de uma virgem, tomou o corpo humano, e viveu entre os pecadores voluntariamente.

O pão da Ceia é o pão asmo que significa pão sem fermento, (fermento na Bíblia significa pecado

e heresia). Jesus Cristo, o Filho do Homem, viveu uma vida santa e perfeita. Jesus obedeceu a lei e os mandamentos de Deus perfeitamente. Jesus andou no mundo pecaminoso sem pecar nenhuma vez, era puro em conduta e doutrina. Cristo Jesus ganhou a justiça através da sua vida santa que o pecador não tem, nem pode obter, mas precisa. O Senhor Jesus Cristo é a justiça do crente pela fé. (Gálatas 2:16, Filipenses 3:9, I Pedro 3:18). Jesus partiu o pão da Ceia significando que Ele ia se sacrificar na cruz por seu povo; Ele é nosso substituto de justiça.

B. "E, tomando o cálice, e dando graças, deu-lho, dizendo: bebei dele todos, porque isto é o meu sangue," Mateus 26:27-28. O fruto da vide é o retrato do sangue de Cristo derramado na cruz. O fruto da vide da Ceia não é o sangue verdadeiro (literal) de Cristo, nem Cristo está presente no fruto da vide invisivelmente. Mas, o fruto da vide é só o símbolo do sangue de Cristo derramado pelo pecador.

O fruto da vide representa que Cristo derramou seu sangue para tirar os pecados do seu povo. Cristo sofreu a pena da lei de Deus (que é morte e o inferno) pelo pecador. Cristo tomou em se mesmo os pecados do seu povo e pagou o preço deles todo. Cristo ganhou o perdão do pecador na cruz derramando seu sangue. (Romanos 5:9, Apocalipse 1:5).

A Bíblia diz em toda parte que é só o sangue de Cristo que pode lavar, purificar, e dar perdão ao pecador das suas iniquidades. (I Pedro 1:18-19).

C. Jesus chamou o sangue dele, (o fruto da vide que representa seu sangue): "O Sangue do Novo Testamento, que é derramado por muitos, para a remissão dos pecados," Mateus 26:28. A palavra "testamento" significa pacto e contrato. Jesus Cristo fez o contrato com seu Pai que garante a salvação dos eleitos ("diz por muitos") pelo seu precioso sangue. O sangue de Cristo derramado na cruz é a garantia e segurança eterna da salvação dos eleitos do Pai. Nunca mais o salvo pode entrar na condenação, porque é salvo eternamente pelo precioso sangue de Cristo da ira de Deus.

A Ceia Memorial mostra em forma de símbolo que a salvação do salvo é completa. Jesus Cristo tomou em se mesmo nossos pecados e nos dá a justiça ganha pela sua vida perfeita. (II Coríntios 5:21).

Como é que o pecador perdido possa ter esta justiça e perdão de pecado? É somente pela fé em Cristo como seu Salvador. Jesus disse, quando instituiu a Ceia, "Tomai, comei o pão e bebei o fruto da vide." Sabemos então, que o pecador pode ser salvo pela fé em Cristo que fez a obra salvadora da cruz. (Atos 16: 31, Apocalipse 22:17).

D. Jesus Cristo disse que a Ceia Comemorativa deve ser observada "até que venha." A Ceia é uma lembrança que o Salvador terminou sua obra de salvação e "assentou-se à direita de Deus," Marcos 16:19. A Ceia é a lembrança da ausência física do Salvador entre seu povo. Um dia Ele virá e estará conosco novamente e o retrato da Ceia dará lugar ao literal.

2. Comer e Beber Indignamente. O abuso da Ceia do Senhor é coisa séria. O abuso da Ceia nos deixa sujeitos a correção divina (I Coríntios 11:29-30). A ordenança do batismo não tem esta pena ajuntada. A Ceia é uma ordenança santificadora, porque temos que andar de uma maneira digna para participar dela. Esta ordenança é ser repetida continuamente, por isso o participante dela tem que viver continuamente fiel a Cristo. Devemos aproximar-nos a Ceia com muito cuidado e respeito. A Ceia do Senhor Jesus é para quem então? Encontramos a resposta desta pergunta em Atos 2:40-42.

A. Uma pessoa salva. A Ceia não é para o descrente.

B. A pessoa batizada corretamente. (veja a parte deste livro acerca o batismo verdadeiro). É por isto que os batistas aceitam a doutrina da ceia restrita. Eles sabem que os protestantes não tem batismo verdadeiro.

C. "Naquele dia agregaram-se quase tres mil almas." As pessoas que foram salvas no dia de Pentecostes foram acrescentadas à igreja em Jerusalém, que significa tornaram-se membros da igreja em Jerusalém. Estas pessoas salvas não tomaram a Ceia até se tornaram membros da igreja em Jerusalém. É mais uma prova que a Ceia deve ser restrita.

D. A pessoa sã na fé, (as Escrituras dizem que eles perseveraram na doutrina dos Apóstolos). Mas uma vez, é por isso que a Ceia tem que ser restrita. Porque, as igrejas falsas não tem a doutrina dos Apóstolos.

E. A pessoa em comunhão com os outros irmãos, (aqueles que perseveraram na comunhão). O irmão culpado de heresia (Romanos 16:17, I Timóteo 6:3-5, Títus 3:10-11) e/ou ofensas morais (I Coríntios 5:1-7, II Tessalonicenses 3: 6, 14) não está em comunhão com os irmãos da igreja e deve ser disciplinado (excluído) da igreja. Se deixar qualquer irmão tomar a Ceia (Ceia Aberta) na igreja onde não é membro, tudo isto pode acontecer, porque a igreja não tem direito para disciplinar (excluir) tal irmão. Se fosse Ceia Aberta, um irmão disciplinado poderia tomar a Ceia na igreja que disciplinou-o. Mas, Paulo disse não deve comer com tal irmão, (I Coríntios 5:11). Por esta razão também, a Ceia tem que ser restrita. Quando uma igreja tem divisões, dissensões, e contendas, indica que ela não tem a comunhão falada aqui, por isso não é para tomar a Ceia do Senhor assim, (I Coríntios 11:19-20). Só depois de tudo isto em Atos 2: 40-42, foi que estas pessoas partiram o pão (A Ceia) com os outros da igreja em Jerusalém.

F. Quando o Senhor Jesus Cristo instituiu a Ceia, somente os onze apóstolos estavam presentes com ele, (Judas Iscariotes já tinha se retirado, João 13:21-31). Jesus não convidou sua mãe, nem os outros seguidores dele em Jerusalém, nem o dono da casa onde instituiu sua Ceia para participar com eles. Porque? Porque a Ceia dele não foi para ninguém mais, nem menos, do que sua igreja (local e visível) e seus membros. Portanto, A Ceia tem que ser restrita e não aberta.

G. A Ceia do Senhor é para os membros de uma igreja particular. Uma igreja é chamada em I Coríntios 10:16-17, um só pão. Estes versículos revelam o fato que uma igreja (corpo particular, local, visível) é uma comunidade unida que se manifesta pelos membros participando de um só pão. Somente uma igreja local e visível pode mostrar isto, uma igreja ca a Ceia aberta não pode.

H. Todos os irmãos de uma Igreja Batista tem que se examinar pessoalmente também, (I Coríntios 11:28). Só o irmão pode examinar o seu próprio coração, motivos, atitude, e pensamentos, e assim comer deste pão e beber deste cálice. Desobedecer uma das regras (ou algumas ou todas) é comer e beber a Ceia indignamente. A correção do Senhor por esta ofensa pode ser doena e até a morte. I Coríntios 11:29-30.

CAPÍTULO 7

A DISCIPLINA DA IGREJA DO SENHOR JESUS CRISTO

INTRODUÇÃO

"Vós, maridos, amai vossas mulheres, como também Cristo amou a igreja, e a si mesmo se entregou por ela, para santificar, purificando-a com a lavagem da água, pela palavra, para a apresentar a si mesmo igreja gloriosa, sem mácula, nem ruga, nem coisa semelhante, mas santa e irrepreensível," Efésios 5:25-27.

Porque somos ainda pecadores e imperfeitos, a disciplina de uma igreja batista é necessária. Jesus Cristo ensinou e mandou sua igreja disciplinar seus membros. Uma igreja que não pratica a disciplina dos membros vai se destruindo e pervertendo a doutrina do Novo Testamento, porque vai entrar e ficar na igreja os desordenados e herejes. Uma igreja que não pratica a disciplina certa, bíblica, constante, cuidadosa, atenciosa, respeitosa, e afetuosa, não deve observar a Ceia do Senhor. Porque, uma igreja que tem membros desordenados e heresias não pode observá-la dignamente, mas será culpada do corpo e do sangue do Senhor e comerá e beberá para a sua própria condenação, (I Coríntios 11:27-29). Além disto, não pode mostrar que é um só pão como uma igreja de Cristo, (I Coríntios 10:16-17). A Disciplina numa igreja é ser feita corretamente em bondade e amor, não com vingança, retaliação, nem ódio. O Apóstolo Paulo disse para "aborreí o mal e apegai-vos ao bem," (Romanos 12:6). Até Deus diz o que ama aos seus filhos, corrige seus filhos, (Provérbios 13:24). A disciplina numa igreja é coisa de obediência também, por isso, se uma igreja não disciplinar seus membros estaria desobedecendo O Senhor Jesus Cristo.

OS MOTIVOS DA DISCIPLINA

1. A Glória de Cristo. Uma igreja deve disciplinar-se para a glória do Senhor Jesus Cristo. Uma igreja é um corpo de Cristo aqui no mundo, e tem que deixar o corpo dele limpo, puro, e santo para a sua glorificação. Porém, tem que disciplinar as pessoas culpadas de ofensas meritórias (dignas) de disciplina. Não fazer isto deshonra Jesus Cristo.

2. O Bem da Igreja. O Apóstolo Paulo disse que "um pouco de fermento faz levedar a massa toda," (I Coríntios 5:6). A disciplina certa é para não deixar o mal infetar a igreja toda. O mal exemplo de uma pessoa pode corromper e infetar a igreja toda. É como o corpo humano que não pode ignorar uma parte dele doente, mas, tem que cuidá-la bem, tratá-la com remédio, tentar curá-la, e se for necessário cortá-la (amputar) para salvar o corpo, (I Coríntios 12). Portanto, uma igreja tem que proteger o resto do seu corpo do malfeitor.

3. O Bem da Pessoa Disciplinada. A igreja que não corrige (disciplina) seus membros, não ama seus membros, (Provérbios 13:24). A igreja que não disciplina um membro desordenado está mostrando seu descuido, egoísmo, e desamor para com seus irmãos em Cristo. A disciplina do homem incestuoso em Corinto (I Coríntios 5:1-15, II Coríntios 2:6-8) realizou o fim desejado, o homem arrependeu-se e reconciliou-se com a igreja. Outro propósito de disciplina é para que o disciplinado se envergonhe por causa da sua ofensa, (I Tessalonicenses 3:14). Uma igreja está tentando incitar o disciplinado arrepender-se, reconciliar-se, e andar com Cristo corretamente novamente.

A DISCIPLINA DA IGREJA

Quando muitos pensam na disciplina, só pensam na expulsão do ofendedor da igreja. A disciplina Bíblica envolve muito mais do que só isto. A expulsão é necessária nalguns casos, mas nem toda vez, e muito vem antes dela.

1. A Disciplina Instrutiva. Esta forma de disciplina é chamada também formativa e educativa. Esta disciplina é a instrução, o guiamento, a repreensão, o conselho, e a alimentação espiritual do povo de Deus. Deve ser feito pelos pastores, Efésios 4:11 e Atos 20:28; e pelos outros da igreja, Atos 18:26, Romanos 15:14.

Se os pastores das igrejas batistas inclinarem-se diligente, fiel e seriamente (não perdendo tempo com muita outra coisa que tem nada haver com o ministério) à exposição e pregação da Palavra de Deus (todo o conselho de Deus, não só das doutrinas que gostam da Bíblia), a disciplina mais severa seria menos precisa. O ensinamento fiel da Palavra de Deus pode evitar muita maldade na igreja.

2. A Disciplina Restaurativa. Esta forma de disciplina é chamada também corretiva. As vezes numa igreja alguém, que vive principal e essencialmente correto, é surpreendido nalguma ofensa, (Gálatas 6:1). Os espirituais da igreja devem tentar restaurar (encaminhar) estes irmãos com o conselho bíblico, manso, e compassivo. Não é somente a obra do pastor, mas, dos espirituais da igreja também. Devemos procurar restaurar nosso irmão se pudermos.

3. A Disciplina Exclusiva. Esta forma de disciplina é quando uma igreja tem que excluir, cortar, ou expulsar um membro da igreja por causa de uma ofensa severa. Apesar de tudo, as vezes é necessário retirar a comunhão fraternal dum membro da igreja. Esta forma de disciplina tem que ser feita pela igreja toda (I Coríntios 5:3, II Coríntios 2:6), e não só pelos pastores e diáconos, nem por um grupo de pessoas na igreja. Há três tipos de ofensas dignos (meritórios) da disciplina exclusiva no Novo Testamento.

AS OFENSAS DIGNAS DA DISCIPLINA EXCLUSIVA

1. As Ofensas Particulares. Jesus falou destas ofensas em Mateus 18:15-18, e deu a maneira certa para resolvê-las. Quando dois membros de uma igreja tem um problema pessoal e privado: os dois devem tentar resolvê-lo entre eles só; se não puderem, o ofendido deve levar mais um ou dois irmãos tentando resolvê-lo; se o culpado não escutar os irmãos, é falar com a igreja toda; se o culpado não escutar a igreja, a igreja tem que disciplinar o irmão culpado. Uma igreja não deve ouvir um caso assim antes de cumprir os primeiros passos prescritos por Jesus Cristo em Mateus 18.

2. As Ofensas Morais. Estas são as ofensas públicas de: imoralidade (prostituição, fornicação,

adultério, homossexualismo), avareza, idolatria (ofensa religiosa como relíquias, ídolos, imagens, ou heresia religiosa), maldizer, bebedice (inclusive abuso de drogas também), e roubo; (I Coríntios 5:1-11, II Tessalonicenses 3:6, 14). Um pastor, nem igreja tem direito para esconder estas ofensas, mas tem que tratá-las publicamente na igreja e disciplinar os desordenados.

3. As Ofensas Doutrinárias. O fermento da heresia pode contaminar a igreja toda, (I Coríntios 5:6-8, 15:33). Por isso, uma igreja tem que disciplinar (excluir, cortar, ou expulsar) o hereje da sua comunidade, (Efésios 5:11, I Timóteo 1:18-20, 6:3-5, Tito 3:10, Romanos 16:17). Se deixar o hereje que está persistente na sua heresia, (não o irmão que está enfermo na fé, mas pode ser ensinado com bom ânimo, Romanos 14:1), na igreja, a heresia dele crescerá até tomar a conta da igreja toda. Somente praticando a disciplina bíblica podemos manter um testemunho bom neste mundo como uma igreja de Cristo.

Estas são as ofensas dignas da disciplina bíblica e ninguém tem direito para diminuí-las, nem aumentá-las. Mudar as regras da disciplina do Novo Testamento é desobediência, desgraça, e desagradável a nosso Salvador.

CONCLUSÃO

É a obrigação das igrejas de Cristo deixar-se puras, santas, e fiéis! Cristo manda, o Novo Testamento ensina, e é para nosso bem praticar a disciplina. Devemos orar pelos disciplinados, tentar restaurá-los, e recebê-los de volta, e perdoá-los quando vierem com o arrependimento dos seus pecados, a confissão pública das suas ofensas, e a vontade para servir nosso Deus e Salvador Jesus Cristo fielmente.

CAPÍTULO 8

GOVERNO E OFICIAIS DA IGREJA DO SENHOR JESUS CRISTO

INTRODUÇÃO

Há tres tipos de governo eclesiástico no mundo, Episcopal, Presbiteriano, e Congregacional. Mas, há um só tipo de governo eclesiástico correto. O Governo da igreja que Jesus Cristo fundou é congregacional. Este é o único governo reconhecido no Novo Testamento para a igreja. Vamos examinar estes tres tipos de governo na luz do Novo Testamento para que possamos entender melhor o que a Bíblia ensina.

O GOVERNO EPISCOPAL

Esta forma de governo é uma hierarquia. Esta hierarquia de Papas, Cardeais, Arcebispos, e Bispos, governam a igreja toda. Estes oficiais são superiores aos padres e pastores das igrejas e só eles tem o poder (autoridade) e direito para consagrar e governar os padres e pastores e suas igrejas. Estes homens decidem tudo que acontece nas igrejas e elas tem nada haver com as decisões deles. Todas as igrejas e pastores são responsáveis aos oficiais superiores das igrejas. Jesus Cristo ensinou o contrário no Novo Testamento, (Lucas 9:46-48, Mateus 20:20-28).

O GOVERNO PRESBITERIANO

Esta forma de governo é só uma variação do governo episcopal. Ela reconhece dois tipos de líderes que governam a igreja toda; Pastores e Presbíteros. Estes homens formam o concílio da igreja local. O concílio faz todas as decisões e negócios da igreja: como receber, despedir, e excluir membros; o que a igreja faz com seu dinheiro; quem será o pastor. Se uma igreja não concordar com a decisão do concílio, pode apelar à instância superior da igreja. Após pode apelar ao Presbitério da igreja presbiteriana toda, após ao Sínodo, e após ao Supremo Concílio, que é a autoridade mais alta e final da igreja Presbiteriana. Cadê tudo isto na Bíblia? O Novo Testamento ensina que Pastores, Presbíteros, Bispos, e

Anciãos são nomes diferentes pelo mesmo ofício da igreja, (Atos 20:17 e 28, Filipenses 1:1, Tito 1:5-7, I Pedro 5:13).

O Governo Congregacional e Independente é um desacordo irreconciliável com o Episcopado e o Presbiterianismo.

O GOVERNO CONGREGACIONAL

O governo da igreja do Senhor Jesus Cristo é congregacional. Uma Igreja Batista não tem o direito para fazer novas leis, nem anular os mandamentos de Cristo. Um pastor nem igreja tem direito para mandar outra igreja nem pastor. Ela só tem direito para observar e obedecer os mandamentos e as leis (Bíblia) dados por Jesus Cristo seu cabeça. Ela é governada pela Palavra de Deus através da congregação toda. Não existe poder (autoridade) eclesiástico mais alto do que ela.

Vamos notar a prova do governo congregacional e independente da igreja de Cristo no Novo Testamento.

1. A igreja (congregação toda) do Novo Testamento recebeu seus próprios membros. A comunidade toda da igreja em Roma foi mandada receber os novos convertidos, (Romanos 14:1). Também, a comunidade toda da igreja em Corinto recebeu de volta o homem incestuoso que se arrependeu do seu pecado, (II Coríntios 2:6-8).

2. A exclusão do homem incestuoso da igreja em Corinto foi feita pela votação (pela maioria) da igreja reunida, (I Coríntios 5:1-5, II Coríntios 2:6-8). Por isso, sabemos que o governo da igreja de Cristo é democrático e congregacional. Jesus Cristo mandou seu povo "dize-o à igreja" em Mateus 18:17, acêrca da disciplina da sua igreja. Porque? Porque é a igreja toda que decide nestas coisas.

3. As igrejas do Novo Testamento escolheram seus próprios oficiais. Vamos ver!

Lucas indica que a igreja inteira participou na escolha de Matias para tomar o Apostolado ausente por Judas Iscariotes, (Atos 1:23-26). Esta igreja apresentou os candidatos, orou buscando a vontade de Deus, e escolheu Matias.

A igreja em Jerusalém escolheu seus diáconos, (Atos 6:1-6). Os Apóstolos não assumiram esta autoridade da igreja, mas a igreja toda assumiu esta obra e elegeu seus primeiros sete diáconos.

A igreja em Antioquia escolheu e mandou seus próprios missionários, Paulo e Barnabé, (Atos 13:1-4). Foi a igreja que fez isto e não uma missão nem convenção. Só uma igreja local e visível tem a autoridade para escolher, consagrar, e mandar missionários. A consagração feita por uma missão ou convenção não é válida. Estes missionários eram responsáveis a sua própria igreja e não à uma missão nem convenção. A igreja em Jerusalém fez a mesma coisa, enviou Barnabé a Antioquia para organizar uma igreja pela autoridade da igreja em Jerusalém, (Atos 11:22).

As igrejas no livro dos Atos dos Apóstolos elegeram seus próprios pastores, (Atos 14:23). "Por comum consentimento" significa eleger pelo estender ou levantar a mão, (então, é fazer votação). Foi as igrejas que fizeram isto, os missionários, (Paulo e Barnabé), somente dirigiram as igrejas certamente.

As igrejas escolheram até os companheiros de Paulo nas suas viagens missionárias, (I Coríntios 16:3, II Coríntios 8:19 e 22, Atos 20:4).

4. A. H. Strong no seu livro (Teologia Sistemática) justamente observa nestes versículos (Romanos 12:6, I Coríntios 1:10, II Coríntios 13:11, Efésios 4:3, Filipenses 1:27, I Pedro 3:8) que eles "não são meros conselhos de submissão passiva, tais como poderiam ser dados sob uma hierarquia, ou aos membros da companhia de Jesus: são conselhos de cooperação e juízo harmonioso."

5. Devemos notar também as exortações dadas no Novo Testamento de conservar a doutrina e prática puramente, (I Timóteo 3:15, Judas 3, Apocalipse 2 e 3). Elas não são dadas por um Bispo para seus pastores inferiores, mas elas são dadas por um Apóstolo para as igrejas e seus pastores. Não existe no Novo Testamento a organização eclesiástica maior do que uma igreja batista local e visível.

6. Notamos que o mandamento para guardar as ordenanças certamente foi dado a igreja local e visível e não a hierarquia, nem missão, nem convenção, (Mateus 28:16-20, I Coríntios 11:2, 23-24).

Concluimos que uma igreja batista é uma democracia pura que tem independência de todos os

homens, hierarquias, missões, e convenções. Esta autoridade da igreja de Cristo não pode ser transferida para uma coisa maior do que ela. Ela tem um Cabeça (Jesus Cristo), uma constituição permanente e eterna (a Bíblia), e o Espírito Santo para guiá-la corretamente. Qualquer organização maior (que decide e manda o que a igreja faz) do que uma igreja local e visível está usurpando a autoridade dada a ela por Jesus Cristo.

OS OFICIAIS DA IGREJA DE CRISTO

Há dois, e somente dois, oficiais permanentes da igreja do Senhor Jesus: pastores e diáconos. O pastor é o oficial espiritual da igreja, e o diácono é o servo da igreja nas coisas temporais.

1. O Ofício do Pastor. Os tres nomes para designar o ofício do pastor no Novo Testamento são: Bispo, Presbítero (ou Ancião), e Pastor. Estes nomes são nomes diferentes para descrever o trabalho e dever pastoral. A palavra pastor fala do dever pastoral de alimentar, proteger, defender, repreender, corrigir, e amar as ovelhas do rebanho. A palavra presbítero (ancião) fala do crescimento e experiência espiritual que um pastor tem que ter, quer dizer que ele não pode ser neófito (novato) nas coisas de Deus. A palavra bispo fala do trabalho pastoral em tomar o cuidado e superintendência da igreja.

O Novo Testamento revela que estes tres nomes falam do mesmo ofício da igreja. Atos 20:17 e 28 mostra que é a verdade, porque os anciãos do versículo 17 são os mesmos homens chamados bispos e pastores (apascentar) no versículo 28. I Pedro 5:1-2 indica a mesma verdade: os presbíteros são mandados apascentar (ser pastor) e ter cuidado (bispo) do rebanho. Além destes versículos deve estudar Efésios 4:11, Filipenses 1:1, I Timóteo 3:1-7, Tito 1:5-9, e Hebreus 13:7.

A Bíblia dá as qualificações do pastor em I Timóteo 3:1-7 e Tito 1:5-9. Elas são obrigatórias e não opcionais. Uma igreja não deve nem tem direito para consagrar o homem não qualificado de ser pastor nem diácono. Não é ser somente qualificado na hora da sua consagração, mas é preciso continuar sendo qualificado. Se chegar o dia que o pastor consagrado não é mais qualificado de ser pastor, deve ser removido (tirado) do ministério.

Os deveres do pastor são o cuidado e guiamento do rebanho, o ensinamento da Palavra de Deus, e a administração das ordenanças.

2. O Ofício do Diácono. O diácono é o servo da igreja e auxiliador do pastor. Este ofício começou em Atos 6:1-6 quando a igreja em Jerusalém escolheu estes homens para aliviar os apóstolos do cuidado das coisas temporais da igreja. Assim, os apóstolos puderam dedicá-los à Palavra de Deus e oração.

Encontramos as qualificações do diácono em Atos 6:3 e I Timóteo 3:8-13. As qualificações do diácono não são opcionais, mas obrigatórias também. Uma igreja não deve consagrar ninguém ao ofício do diaconato nem permiti-lo continuar sendo diácono que não é qualificado ou deixa de ser qualificado.

3. A Consagração dos Ofícios da Igreja. O Novo Testamento ensina que os oficiais da igreja devem ser consagrados aos seus próprios ofícios. A consagração dos oficiais da igreja significa que estes homens (não há nada na Bíblia sobre consagrar mulheres a estes ofícios, são para homens só) são separados por Deus para este trabalho, e que a igreja está aprovando e autorizando-os para executar seus próprios ofícios. A consagração do Novo Testamento foi acompanhada pela imposição de mãos. A imposição de mãos é o símbolo da chamada de Deus e da autoridade da igreja. Os oficiais da igreja tem um grande privilégio e responsabilidade de servir nosso Deus. Deus nos ajude ser fiéis!

CAPÍTULO 9

O PLANO FINANCEIRO DA IGREJA DO SENHOR JESUS CRISTO

INTRODUÇÃO

Números 18:21-28, Malaquias 3:8-10. Estes versículos nos dá o mandamento de Deus sobre o Plano Financeiro da Igreja do Senhor Jesus Cristo. Deus sempre teve um certo plano para sustentar, cuidar, e manter seu trabalho. O trabalho de Deus nunca dependeu do mundo para existir e nem agora

depende. O seu plano financeiro sempre foi os dízimos e as ofertas do povo de Deus, (a palavra dízimo significa a décima parte, ou dez por cento). Deus não autorizou seu povo utilizar os métodos do mundo para se sustentar, (como vender ou negociar no mundo, rifa). Uma igreja não é uma empresa, nem comerciante. Há uma só maneira de financiar o trabalho de Deus na Bíblia inteira, os dízimos e ofertas do povo de Deus!

O PLANO FINANCEIRO DIVINO

I Coríntios 9:7-18. O Apóstolo Paulo fala do plano financeiro do templo do Velho Testamento nesta passagem. O templo de Deus foi mantido pelos dízimos e ofertas do povo de Deus. Nota as palavras no versículo 14, "Assim ordenou também o Senhor". Paulo disse que Deus manda seu povo sustentar, cuidar, e manter sua igreja da mesma forma que o templo foi mantido no Velho Testamento.

1. Dizimar antes da Lei de Moisés. Gênesis 14:20 e 28:22. Abraão e Jacó deram seus dízimos muitos anos antes da lei de Moisés. Mostra que já foi o mandamento de Deus e que não somente faz parte da lei de Moisés.

2. Dizimar sob a Lei de Moisés. Números 18:24-28, Levítico 27:30. Deus mandou seu povo dar o dízimo sob a lei de Moisés. Então, continuou sendo a maneira certa para sustentar e manter o trabalho dele. Nota II Crônicas 31:5-12, e Neemias 10:37-38. Deus chamou aquele que não dizimou ladrão em Malaquias 3:8-10. Porque? Porque estava roubando Deus. Ainda é a verdade. *O dízimo é do Senhor!*

3. Dizimar no Novo Testamento. Mateus 23:23, I Coríntios 9:13-14, I Coríntios 16:2, Hebreus 7:1-8.

Jesus Cristo disse (Mateus 23:23) aos Fariseus, "Deveis, porém, fazer estas coisas, e não omitir aquelas". Jesus disse aqui que os Fariseus deveriam dar os dízimos. Quando Ele diz que devemos dizimar, não vou discutir com Ele.

O Apóstolo Paulo disse (I Coríntios 9:14), "Assim ordenou também o Senhor". Deus ordenou o que nesta passagem? Sustentar os que pregam o Evangelho e manter o trabalho de Deus da mesma forma do Velho Testamento. Como foi no Velho Testamento? Pelos dízimos e ofertas do povo de Deus.

O Apóstolo Paulo disse (I Coríntios 16:2), "Conforme a sua prosperidade". Dar segundo a sua prosperidade tem que ser o dízimo (dez por cento).

Hebreus 7:8 diz, "Ali, porém, aquele de quem se testifica que vive". Abraão no Velho Testamento pagou seus dízimos ao sacerdócio de Melquisedeque. Jesus Cristo é o cumprimento do sacerdócio dele. Como Abraão deu seus dízimos ao sacerdote Melquisedeque, agora o povo de Deus dá seus dízimos ao nosso Sumo Sacerdote, Jesus Cristo.

Por isto, sabemos que ainda é o Plano de Deus para financiar seu trabalho. Este é o único plano de Deus na Bíblia para sustentar, cuidar, e manter sua obra. Não estamos interessados nos planos humanos.

A MANEIRA CERTA DE DIZIMAR

1. Onde? Devemos dar nossos dízimos e ofertas aonde? "Trazei todos os dízimos à casa do tesouro", (Malaquias 3:10). A casa do tesouro no Velho Testamento foi o templo, no Novo Testamento é a igreja do Senhor Jesus Cristo. A igreja verdadeira do Senhor Jesus Cristo é autorizada para fazer seu trabalho agora neste mundo. Devemos dar nossos dízimos e ofertas à igreja onde somos membros. Nenhum crente tem direito para dar seus dízimos e ofertas para quem quiser, nem usá-los na maneira que acha certa. *O dízimo é do Senhor!* Devemos dá-los a nossa igreja e a igreja toda decide o que fará com eles conforme à Palavra de Deus.

2. Porque? Porque devemos dizimar? "Para que haja mantimento na minha casa", (Malaquias 3:10). Manter, cuidar, e sustentar o trabalho de Deus custa dinheiro! Alguém tem que pagar as despesas da obra de Deus. É a responsabilidade de cada membro da igreja ser fiel nisto. Não devemos deixar os outros pagar as despesas da nossa igreja sozinhos. A pessoa que só fica em casa comendo, dormindo e fazendo nada para ajudar pagar as despesas de casa (que pode trabalhar) é irresponsável, preguiçosa, e

deshonesta. Muitos crentes estão fazendo isto na igreja! A Palavra de Deus diz também, "Se alguém não tem cuidado dos seus, e principalmente dos da sua família, nega a fé, e é pior do que o infiel", (I Timóteo 5:18). É a verdade do crente também que não dá os seus dízimos a sua igreja para cuidar a obra de Deus!

3. Quem? Quem deve dizimar? "Cada um de vós", (I Coríntios 16:2). É a responsabilidade de cada membro da igreja dar os dízimos e ofertas. Não devemos pedir nem esperar o mundo manter nossa igreja! Toda pessoa que ganha dinheiro deve dizimar. Se todo membro da igreja dizimar, a igreja poderia fazer muito mais pelo Senhor!

4. Quando. "O primeiro dia da semana", (I Coríntios 16:2). Não significa que temos que dar todos os domingos se não ganharmos dinheiro todas as semanas. Paulo fala que devemos dizimar com regularidade e fidelidade. Devemos dar o dízimo cada vez que ganhamos dinheiro, não somente quando quisermos. Devemos dar somente a sobra, somente que não queremos nem precisamos? Não! Davi o Rei disse, "Não oferecerei ao Senhor meu Deus holocaustos que me não custem nada", (II Samuel 24:24). Devemos dar a Deus as primeiras coisas primeiro.

CONCLUSÃO

"Deus ama ao dá com alegria, mas não com tristeza nem por necessidade", (II Coríntios 9:7). Jesus Cristo disse, "Mais bem-aventurada coisa é dar do que receber," (Atos 20:35). A habilidade de dar os dízimos e ofertas é pela graça, (II Coríntios 8:7). Como é que é pela graça então? Porque foi Deus que nos deu a saúde, a oportunidade, e a capacidade mental para trabalhar e ganhar dinheiro. Devemos tudo a Ele! Jesus falou, "Se me amardes, guardareis os meus mandamentos. Se alguém me ama, guardará a minha palavra, Quem não me ama não guarda as minhas palavras", (João 14:15, 23-24).

CAPÍTULO 10

A NOIVA DO SENHOR JESUS CRISTO

INTRODUÇÃO

"Vós, mulheres, sujeitai-vos a vossos maridos, como ao Salvador; porque o marido é a cabeça da mulher, como também Cristo é a cabeça da igreja; sendo ele próprio o salvador do corpo. De sorte que, assim como a igreja está sujeita a Cristo, assim também as mulheres sejam em tudo sujeitas a seus maridos. Vós, maridos, amai vossas mulheres, como também Cristo amou a igreja, e a si mesmo se entregou por ela, para santificar, purificando-a com a lavagem da água, pela palavra, para a apresentar a si mesmo igreja gloriosa, sem mácula, nem ruga, nem coisa semelhante, mas santa e irrepreensível. Assim devem os maridos amar a suas próprias mulheres, como a seus próprios corpos. Quem ama a sua mulher, ama-se a si mesmo. Porque nunca ninguém aborreceu a sua própria carne; antes a alimenta e sustenta, como também o Senhor a igreja; porque somos membros do seu corpo. Por isso deixará o homem seu pai e sua mãe, e a unirá a sua mulher; e serão dois numa carne. Grande é este mistério: digo-o, porém, a respeito de Cristo e da igreja. Assim também vós cada um em particular ame a sua própria mulher como a si mesmo, e a mulher reverencie o marido", (Efésios 5:22-33).

Há muita confusão a respeito da Noiva do Senhor Jesus Cristo. A maioria desta confusão vem da doutrina da igreja universal e invisível. É uma necessidade para os que crêem na igreja universal invisível ter também uma noiva do mesmo jeito. Porque se não disserem que a noiva é todos os salvos, estariam negando seu direito para existir como uma igreja. Esta conclusão é inevitável. Se a doutrina da igreja é errada, também a doutrina da noiva será errada. Se achar que todos os tipos de igreja compõem esta igreja supostamente chamada universal invisível, também a noiva de Cristo teria que ser do mesmo jeito. Mas, se achar que a igreja verdadeira é uma igreja batista local e visível que ainda está praticando a Palavra de Deus e guardando as ordenanças fielmente, a noiva de Cristo seria tão diferente. Se é a verdade que Deus tem um galardão especial para os membros fiéis das igrejas verdadeiras, tem que ser que os salvos que não fazem parte de uma igreja verdadeira não receberão este galardão. Porque não

receberão? Porque não sujeitaram-se à sua autoridade e seu batismo, nem dá glória a Cristo na sua igreja como Ele quer e manda, (Efésios 3:21). A passagem acima (Efésios 5:22-33) fala que a noiva de Cristo é a sua igreja, o tipo de igreja somente que Ele tem. Vale a pena servir O Senhor Jesus Cristo na sua igreja, porque há um galardão especial para ela. Vamos ver!

AS IDEAS FALSAS DA NOIVA DO CORDEIRO

1. Todos os salvos de todos os tempos. Muitos acham que a Noiva do Cordeiro consiste de todos os salvos de todos os tempos. Quer dizer, todos os salvos de Adão até ao fim. Mostraremos depois porque não pode ser.

2. Todos os salvos da Era do Evangelho. Outros acham que a Noiva do Cordeiro consiste de todos os salvos do dia de Pentecostes até a primeira ressurreição. Também, mostraremos depois porque não pode ser.

3. Uma Denominação de Igreja ou Seita. Este povo identifica a Noiva do Cordeiro com sua denominação de igreja ou seita, como a igreja católica e a maioria das seitas fazem.

AS DUAS MULHERES ECLESIASTICAS DA BÍBLIA

O livro de Apocalipse (e a Bíblia toda) fala sobre duas mulheres eclesiásticas; A Grande Prostituta (Apocalipse 17) e A Noiva do Cordeiro (Apocalipse 19 e 21). Devemos notar e entender bem estas duas mulheres.

1. A Grande Prostituta. Ela é chamada, "Mistério, a grande Babilônia, a mãe das prostituições e das abominações da terra", (Apocalipse 17:4). Esta mulher é a igreja falsa e a noiva do Anticristo que está assentada sobre as multidões da terra. Ela está cheia de blasfêmias, abominações, imundícia, e prostituições. Ela tem derramado o sangue de milhões dos santos e está embriagada com o sangue deles. Ela prostituiu-se com os reis da terra, (controlando os reinos da terra e sendo a igreja estadual). Ela vem da religião pagã de Babilônia e Ninrode, (Gênesis 11 e 12). Porque ela é prostituta, tem filhas ilegítimas que são quase iguais a ela em muitas maneiras. Até ela tem as roupas da prostituta. Quem é? A Igreja Católica e suas filhas as Igrejas Protestantes. Para saber que é a verdade, é somente estudar a história humana e eclesiástica um pouco. Ela e suas filhas tem pervertido todas as doutrinas bíblicas, tem sido controladores dos reinos da terra (igrejas estaduais), todas elas vem da mesma fonte corrompida (a religião pagã de babilônia), as filhas dela nasceram duma prostituta e tem a maioria das coisas poluídas da sua mãe, todas elas tem perseguido a igreja verdadeira do Senhor Jesus Cristo e derramado o sangue dela com muito prazer e gozo diabólico. Esta é a igreja e a noiva de Satanás. Mas, a Grande Babilônia cairá um dia pelo poder do Deus Todo-Poderoso!

2. A Noiva do Cordeiro. Ela é chamada a Noiva e a Esposa do Cordeiro, (Apocalipse 19 e 21). Ela é uma virgem pura, (II Coríntios 11:2). Ela não é nada que a Grande Prostituta é. Agora examinaremos ela através da luz das Escrituras.

A NOIVA DO CORDEIRO

Apocalipse 19:1-9, 21:1-27. Esta passagem fala sobre a Noiva de Cristo. Vamos examinar estes versículos e outros a respeito dela.

1. A Noiva de Cristo é diferente do que a multidão em Apocalipse 19:6-7. Esta multidão dos salvos no céu estão falando sobre a Noiva de Cristo e dizendo que as bodas do Cordeiro veio. Então, a multidão não faz parte da noiva, mas é um grupo de pessoas diferente e separado da noiva. Por isso, a Noiva não pode ser todos os salvos.

2. A Noiva de Cristo é diferente do que os chamados à ceia das bodas em Apocalipse 19:9. Estes chamados são os convidados do Noivo para assistir o seu casamento. Não é necessário convidar a Noiva para assistir o seu próprio casamento. Por isto também, sabemos que a noiva de Cristo não é todos os salvos.

3. João O Batista fez diferença entre todos os salvos e a Noiva. Ele chamou-se a si mesmo o

amigo do esposo em João 3:29. João O Batista disse que ele não fez parte da noiva de Cristo. Mais uma vez então, todos os salvos não podem ser a noiva.

4. A Nova Jerusalém será a morada eterna da Noiva do Cordeiro, (Apocalipse 21:2, 9-10, 23-24). Alguns salvos morarão fora da Nova Jerusalém, mas poderão visitar e andar nela. Isto mostra também que todos os salvos não consistem a noiva.

5. A Noiva De Cristo não pode ser todos os salvos do dia de Pentecostes até a primeira ressurreição. Simplesmente, porque a igreja do Senhor Jesus Cristo não é universal nem invisível. Segue-se então que a noiva nem é.

6. A Noiva de Cristo receberá galardão especial por causa da sua fidelidade, (Apocalipse 19:8, 3:4). Se não fizer diferença no céu, porque estamos tentando batalhar pela fé dada uma vez aos santos aqui neste mundo? Cristo galardoará sua Noiva especialmente.

7. A Noiva de Cristo é, então, o seguinte. A Noiva do Senhor Jesus Cristo está sendo preparada para dar em casamento, (II Coríntios 11:2, Efésios 5:22-33). Ela está prometida para o casamento; agora ela é a noiva do Senhor Jesus Cristo, mas um dia será a sua esposa.

Ela é uma virgem pura. Ela não tem se contaminada com as religiões falsas, nem sua doutrina, nem com o pecado deste mundo. Mas, ela tem preservada a doutrina dada a ela fielmente, e ficado separada das coisas do mundo por seu Noivo puramente. Ela não toca na imundícia de heresia nem do pecado deste mundo, nem deixa tudo isto tocar nela.

Ela está se aprontando para encontrar seu Noivo, (Apocalipse 19:7-8). Nestes versículos fala das justiças dela. As justiças dos santos aqui não podem ser a justiça imputada de Cristo na salvação. Nota que a Palavra de Deus diz as justiças, não a justiça. As justiças na língua grega nesta passagem significa "os atos justos dos santos".

A Palavra de Deus diz que ela "se aprontou para que se vestisse de linho fino, puro, e resplandecente; porque o linho fino são as justiças dos santos". Ninguém pode ser salvo dos seus pecados e entrar no céu para morar com Cristo sem o perdão de pecado e a justiça imputada por Jesus Cristo. Ele ganhou a salvação do pecador pela sua vida perfeita e sua morte na cruz. Cristo é nossa salvação pela fé. O pecador é salvo pela graça por meio da fé. As boas obras do pecador não salvam, nem ajudam salvar. A salvação do pobre pecador é totalmente pela graça de Deus. Mas, o contexto de Apocalipse 19:6-9 não é a salvação do pecador sem Cristo, é sim o galardão do crente em Jesus Cristo. O crente em Cristo receberá seus galardões segundo a sua fidelidade a Cristo. O mais fiel o crente está, o melhor galardão receberá. A Noiva de Cristo serviu seu futuro Esposo segundo a vontade dele. Ela sujeitou-se a seu Noivo fielmente, serviu-o na sua igreja verdadeira, recebeu o seu batismo, sofreu a perseguição da Grande Prostituta, preservou a doutrina dele, e se separou puramente do pecado do mundo por Ele. Por isso, a Palavra de Deus diz que ela "se aprontou". Porém, ela receberá do seu Noivo um galardão especial.

A Noiva do Cordeiro se vestirá no céu na roupa de uma virgem, (Apocalipse 19:8). A roupa dela será de linho fino, puro, e resplandecente que significa ser branco e brilhante. (compara a roupa da Noiva com a roupa da Grande Prostituta). O linho fino, puro, e resplandecente é o símbolo das suas justiças. Ela terá esta roupa extra-ordinária para mostrar sua fidelidade a seu Esposo lá no céu. Jesus Cristo falou com a igreja em Sardó, "Mas também tens em Sardó algumas pessoas que não contaminaram seus vestidos, e comigo andarão de branco; porquanto são dignas disso. O que vence será vestido de vestes brancas". Estas pessoas são a Noiva de Cristo. Cristo falou dos membros fiéis de uma igreja verdadeira dele. Quem é a Noiva de Cristo então? Os membros fiéis de uma igreja batista verdadeira de Cristo. A Noiva de Cristo ama seu Noivo com todo o seu coração. Ela não é perfeita, mas está servindo Cristo como Ele quer e manda, e será galardoada por isto por seu Noivo!

"VIGIAI POIS, PORQUE NÃO SABEIS O DIA NEM A HORA EM QUE O FILHO DO HOMEM HÁ DE VIR," Mateus 25:13.

PRIMEIRA IGREJA BATISTA

Jardim das Oliveiras, Rua Dr. João Maciel Filho, 207; 60.821-500 Fortaleza, CE
Cultos: Domingos as 9h e 19h; Quartas as 19h30min
Sites: <http://www.geocities.com/wbtbrazil>, <http://br.geocities.com/batistacatanduva>

TODOS SEJAM BEM VINDOS!